

ARTIGO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RECICLAGEM DO LIXO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E RECICLAGEM DO LIXO

Resumo: O presente artigo pretende refletir sobre os problemas ambientais em nossa sociedade, em especial, sobre o lixo, seu destino e possíveis formas de reaproveitamento; aborda também sobre a necessidade da prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental da sociedade. Temos como principais objetivos, aprender como trabalhar interdisciplinamente com alunos do Ensino Fundamental sobre a Educação Ambiental, em especial utilizando a reciclagem do lixo e realizar estudos sobre os problemas ambientais, conscientizando os alunos sobre os benefícios da reciclagem do lixo e a preservação do meio ambiente. A realização desse trabalho se pauta em estudos bibliográficos e qualitativos sobre a educação ambiental e reciclagem do lixo: projetos interdisciplinares.

Palavras-chave: Reciclagem, meio ambiente, interdisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

A questão ambiental se torna cada vez mais urgente para a sociedade, pois o futuro da humanidade depende do equilíbrio do meio ambiente. Com o crescimento populacional, a quantidade de lixo e poluição também crescem sem controle, por essa razão se torna cada vez mais importante a realização de trabalhos educacionais em favor do meio ambiente.

O projeto de educação ambiental é útil no sentido de esclarecer ao aluno sobre os benefícios da reciclagem do lixo e a conscientização da preservação do meio ambiente, podendo ser trabalhado paralelo aos demais conteúdos curriculares.

A principal função do trabalho com o tema "Meio Ambiente" é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na sociedade sócio ambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade.

É necessário também que a escola trabalhe com formações de valores, com atitudes, com o ensino e aprendizagem de habilidades e procedimentos.

Por isso é importante o professor aprender como trabalhar interdisciplinamente com alunos do ensino fundamental, sobre a educação ambiental, em especial, utilizando a reciclagem do lixo.

Para tanto, se apresenta a necessidade da realização de estudos sobre os problemas ambientais,

conscientizando os alunos sobre os benefícios da reciclagem do lixo e ainda propondo estudos sobre a importância da inclusão de questões ambientais e sociais no currículo escolar a partir da transversalidade. Contribuem neste estudo, Zuben (1998), Britto (2000), Guimarães (2005), entre outros autores.

2 MEIO AMBIENTE E O ENSINO FUNDAMENTAL

Nas sociedades atuais o ser humano afasta-se da natureza, e age de forma irresponsável sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios na natureza.

Sendo assim, para Guimarães (2005), é pela gravidade da situação ambiental em todo o mundo, que se tornou necessário a implantação da Educação Ambiental para as novas gerações em idade de formação de valores e atitudes, como também para a população em geral, pela emergência da situação em que nos encontramos.

É nesta perspectiva, que o autor afirma que:

A Educação Ambiental vem sendo considerada interdisciplinar, orientado para a resolução de problemas locais. É participativa, comunitária, criativa e valoriza a ação. É transformadora de valores e atitudes através da construção de novos hábitos e conhecimentos, conscientizadora para as relações integradas ser humano, sociedade, natureza objetivando o equilíbrio local e global, melhorando a qualidade de todos os níveis de vida. (GUIMARÃES, 2005, p.17).

Por isso é preciso que em Educação Ambiental o educador trabalhe à integração entre ser humano e o ambiente e se conscientize de que o ser humano é natureza e não apenas parte dela. Para a realização de uma educação para a transformação da sociedade em um mundo mais equilibrado social e ambientalmente, é necessário resgatar o planejamento como uma ação pedagógica necessária.

Neste sentido, a abordagem interdisciplinar objetiva superar a fragmentação do conhecimento. O esforço coletivo de diferentes professores em suas áreas de conhecimento na realização conjunta das atividades, resultando em um trabalho interdisciplinar que muito enriquecerá o desenvolvimento da Educação Ambiental na escola. O educador e o educando deverão estar sempre desenvolvendo o processo e adaptando-se às suas realidades.

Contudo, é na temática ambiental que a escola poderia apresentar um impacto significativo na sociedade, mediante a criação de canais de comunicação com a população que possibilitem a discussão e reflexão sobre o papel dos cidadãos quanto ao meio ambiente.

3 MEIO AMBIENTE E INTERDISCIPLINARIDADE

As sugestões de trabalho procuram conscientizar os alunos e professores da responsabilidade de cada indivíduo na conservação do meio em que vive.

Partindo dessas afirmações a autora aborda:

Que os eixos norteadores foram formados para funcionar como ponto de referência para os trabalhos desenvolvidos na sala de aula. Os eixos norteadores foram definidos para que houvesse uma consciência crescente da parte das crianças, começando com a observação do seu eu, depois contextualizando a família, a escola e a comunidade, tomando-as mais consciente da necessidade da ação individual de cada ser humano, portanto, as crianças devem pensar globalmente enquanto agem localmente. (CURRIE, 2000, p. 35).

Para isso é preciso examinar nosso contato imediato com o Meio Ambiente; como cada um de nós contribui para o bem-estar ou para o mal-estar do nosso Meio Ambiente, o que é lixo para nós, pois cada criança tem uma idéia diferente. O professor pode sugerir que cada criança faça uma lista das coisas que ela classificaria como lixo, e discutir quais desses lixos podem ser reaproveitados ou reciclados e para onde deveria ir esse lixo. Na tentativa de estimular a criança a desenvolver uma compreensão maior do ambiente que a cerca, podemos enfatizar a importância de seu próprio lar e de sua família. É muito importante que a criança forme hábitos de cooperação, respeito e responsabilidade dentro de seu ambiente familiar, tendo mais chances de desenvolver essas mesmas atitudes quando adulta.

Ao trabalhar o eixo Minha escola e o Meio Ambiente segundo Currie (2000) o professor tem como objetivo maior enfatizar a importância da escola para a comunidade em que ela está inserida. A escola oferece um local ideal para o desenvolvimento de ações em conjunto e deverá funcionar como berço de trabalhos comunitários. Neste sentido, para Currie:

Devemos trabalhar sempre os seguintes conceitos: a consciência pessoal visando à responsabilidade particular para com o Meio ambiente; a observação detalhada; a organização; a análise; a comunicação; o uso da imaginação e da criatividade; o estabelecimento da segurança e da autonomia na aprendizagem, promovendo uma visão integrada do mundo em que vivemos.(CURRIE, 2000, p. 36).

Assim sendo, deve ser discutido como está a situação do lixo na escola, qual o seu destino, e procurar alternativas para um destino correto. Deve-se promover campanhas para a redução e produção do lixo, onde os alunos poderão buscar alternativas para tornar as latas de lixo mais atraentes e mais utilizadas.

No estudo da Comunidade e o Meio ambiente, a autora destaca a importância de enfatizar o papel do aluno na

sua comunidade, criando uma troca de sua vivência e de sua realidade com o saber escolar.

Portanto, para a autora:

A criatividade sempre produz resultados interessantes. O ser humano gosta de desafios, e precisamos utilizar toda a criatividade à nossa disposição para tentar amenizar os problemas que estão ameaçando Meio Ambiente. (CURRIE, 2000, p. 98).

Para isso é preciso que toda a comunidade se mobilize e comece imediatamente a mudar hábitos incorretos que fazem mal a natureza e a nós mesmos, começando primeiramente separando o lixo para ser enviado a reciclagem.

4 A RECICLAGEM DO LIXO E A EDUCAÇÃO

Também afirmam Marodin e Morais, (2004), que o processo da reciclagem do papel despertou muito interesse nos alunos, principalmente ao ver que a nova folha de papel formada a partir do que seria descartado.

Para Marodin e Morais:

Através da reciclagem, o lixo passa a ser visto de outra maneira, não como não como um final, mais como o início de um ciclo em que podemos preservar o meio ambiente, a participação consciente e a transformação de hábitos (MARODIN E MORAIS, 2004, p.3).

Nesta perspectiva, a educação ambiental tem uma importância fundamental, pois permite a solução de vários problemas em nossa vida e novas idéias para a comunidade.

Em concordância com essa idéia Zuben, (1998), afirma que o projeto da coleta seletiva nas escolas é muito importante, pois incentiva os alunos desde já a separarem o lixo, levando esse hábito para suas casas.

Por isso o autor destaca que:

Uma das principais alternativas para diminuir o problema do lixo é a reciclagem. No Brasil apenas 2 % dos municípios possuem programas de coleta seletiva. Uma das vantagens dela é o desafogamento e aumento da vida útil dos aterros sanitários e o envolvimento da população. O envolvimento da população, significando uma conscientização ambiental na sociedade.(ZUBEN,1998, p. 54).

Dessa forma, a educação ambiental deve ser incorporada desde o Ensino Fundamental, com projetos na sala de

aula levando conhecimento sobre o assunto aos alunos.

Neste aspecto Britto, (2000) destaca que, a escola é o ambiente mais propício para a abordagem de temas relativos à ecologia, saúde, higiene, preservação do meio ambiente e cidadania.

Entretanto, para Rodrigues e Cavinatto, (1997), a maior aliada dos programas de reciclagem é a coleta seletiva. As pessoas devem ser bem orientadas, separando corretamente os materiais usados na reciclagem, como papel, vidros, plásticos e metais.

Nesse sentido, foi desenvolvida uma pesquisa em uma escola de São Paulo muito interessante, onde por três dias os alunos coletaram o lixo produzido nas salas de aula, no pátio, na cozinha e nos banheiros, separando os diferentes tipos de materiais e quantificando cada um deles. No final desse período, foi possível avaliar a composição do lixo produzido nos diversos setores do estabelecimento. É preciso salientar que as escolas são grandes consumidoras da matéria prima gerada no próprio local.

Portanto, os benefícios obtidos no processo da reciclagem são enormes para a sociedade, para a economia do país e principalmente para a natureza. O planeta não suporta mais o ritmo de exploração que o homem impôs a ele. Por isso, a Educação Ambiental é fundamental na tentativa de conscientizar os alunos da importância da preservação dos recursos naturais e da necessidade de mudança de hábitos visando à conservação do Meio Ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo conhecer os métodos e atividades, para trabalhar com alunos do Ensino Fundamental, e tentar conscientizar os mesmos da importância da preservação dos recursos naturais, e da necessidade da mudança de hábitos visando à conservação do Meio Ambiente.

Surgiu então, a necessidade de buscar maiores explicações, de como os professores podem trabalhar interdisciplinamente sobre a Educação Ambiental, em especial, sobre a reciclagem do lixo, através de alternativas dinâmicas e interativas a partir de atividades práticas.

Acredito que haja muitos outros assuntos a se pesquisar sobre a Educação Ambiental, pois diante das agressões que o Meio Ambiente está sofrendo, precisamos cada vez mais saber sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BRITTO, C. Educação e Gestão Ambiental. Salvador: Ministério do Meio Ambiente, 2000.

CURRIE, K. Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na prática. Campinas-SP, Papirus, 2000.

GUIMARÃES, M. A dimensão Ambiental na educação. Campinas-SP: Papirus, 2005.

MARODIN, V. S, MORAIS, G. A. Educação Ambiental com os temas geradores lixo e água e a confecção de papel reciclável artesanal. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. UEMS. www.ufmg.br/congrext/educa/. Acesso em 27 de fevereiro de 2006.

MILARÉ, T, SHIAVETTO, M. G. Educação Ambiental e Artística Uma parceria que deu certo. IV Encontro Ibero-Americano. Unesp, SP, 2004. www.ensino.univates.br. Acesso em 27 de fevereiro de 2006.

RODRIGUES, F. L, CAVINATTO, V. M. Lixo. De onde vem? Para onde vai? São Paulo: Editora Moderna. 1997.

TEIXEIRA, L. S. C. Educação Ambiental e Reciclagem do Lixo: exercício de cidadania. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. UCG, 2004. www.ufmg.br/congrext/meio. Acesso em 27 de fevereiro de 2006.

VEIGA, A, AMORIN, É, BLANCO, M. Um retrato da Presença da Educação Ambiental no Ensino Fundamental Brasileiro. Ministério da Educação-MEC, INEP. Brasília-DF, 2005.

ZUBEN, F. V. Meio Ambiente, Cidadania e Educação. Departamento de Múltiplos Meios. Unicamp. Tetra Pak Ltda. 1998.